

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3224

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 03 a 09 de NOVEMBRO de 2024

R\$ 2,00

Rios do Pantanal mantêm ritmo de recuperação após pior seca da história

O período de vazante pode estar próximo do fim na Bacia do Rio Paraguai, na região do Pantanal, houve a elevação no nível da maioria das estações, em Ladário já subiu mais de 20 cm, mas ainda está abaixo do esperado para esta época do ano, que seria de 1,58 m. A mínima histórica chegou a -69 cm.



Piracema começa nesta terça-feira (5) nos rios do Mato Grosso do Sul é pesca fica proibida pelos próximos 4 meses

Operação Piracema 2024 terá mobilização de fiscais do Imasul e efetivo da PMA



Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

 99862-8859

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

Rosângela Ipsis Literis

Prof. Rosildo Barcellos



Rosângela Vila da Silva – foto: reprodução internet carnaval corumbaense

Estive presente no dia 16 de maio, quando foi lançado o livro “Língua, Literatura e Identidades Culturais da Fronteira Brasil-Bolívia”, escrito por Rosângela Villa da Silva e Stael Moura da Paixão Ferreira. O evento aconteceu, no Museu Casa do Doutor Gabi Espaço de Memória, localizado no Centro de Corumbá, na esquina das ruas Cuiabá e Quinze de Novembro. Não pude comentar antes devido a co-autora Rosângela ter enveredado pelo caminho da candidatura política. Destarte o livro envereda pelas relações entre Brasil e Bolívia, especialmente na região fronteira, destacando a importância da cultura como elemento central nesses vínculos. As autoras imiscuem como as diferenças étnicas, sociais, econômicas, históricas e geográficas contribuem para a formação de identidades na fronteira, muitas vezes moldadas por relações de poder.

Por outro lado, é cediço que normalmente há uma conversa antes de eu publicar sobre a vida de um autor, entretanto como foi passado alguns meses eu preferi apresentar

uma postagem de Vitória Batista Braga sobre Rosângela. E por este motivo o título “Rosângela por Rosângela” e começa assim:

“Hoje faço 37 anos de UFMS. Ingressei nessa instituição em 1986, como acadêmica do curso de Letras Português e Inglês e, no mesmo ano, tomei posse no concurso para servidora técnico-administrativa. Em 1997, com o Título de Mestrado em Letras pela Unesp, fui aprovada em concurso para Professora Assistente; em 2003, ao obter o título de Doutora em Letras, também pela Unesp, com estágio na Universidade de Coimbra/Portugal, passei a ser professora Adjunta e, em 2011, fui promovida por mérito ao cargo de Professora Associada. Mais recentemente, em 2021, após ser aprovada por Banca de avaliação de mérito acadêmico nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e representação, passei a ter o cargo de Professora Titular.

Tem sido escrita assim, degrau a degrau, uma trajetória cheia de momentos desafiadores e de realizações, transpondo com garra,

amor e alegria cada etapa. Cada dia tem valido muito a pena!!

Agradeço por essa trajetória de aprendizados, crescimento intelectual e sucesso: a Deus, Senhor da minha vida e força da minha fé; aos meus pais, exemplos de amor e resiliência a serem seguidos; ao meu filho, pela compreensão e carinho em todas as vezes que precisei deixá-lo para poder trabalhar.

Reverência e gratidão à UFMS, pelo espaço de estudo e incentivo à progressão na carreira.

Aos meus queridos alunos e ex-alunos, para os quais dediquei todos esses anos e com quem aprendi no dia a dia do percurso. Tenho maior orgulho em ver muitos de vocês, egressos da Graduação e ex-orientandos de Mestrado, bem colocados no mercado de trabalho.

Nosso caminho foi perfumado de atividades extra-classe: viagens de intercâmbio com a Universidade Autônoma Gabriel René Moreno, em Santa Cruz, Bolívia; ao Museu da Língua Portuguesa; às cidades históricas de Minas Geras; à escola de sala de aula multisseriada, no

Passo do Lontra, no Pantanal; no Quebra Torto com Letras, nas várias edições do Festival América do Sul, que coordenamos; nos desfiles de aniversário de Corumbá, em que nos orgulhamos de representar a UFMS, com alunos de todos os cursos do CPAN; nos lançamentos de livros de autoria e outros por mim organizados; na construção da

coluna Coisas da Língua do Jornal Diário Corumbaense; na posse como titular da cadeira 6 da Academia Feminina de Letras e Artes de Mato Grosso do Sul; nas muitas semanas de Letras e eventos que organizamos, algumas edições chegando a ter mais de 750 inscritos, nos obrigando a fechar as portas do anfiteatro Prof. Salomão Baruki por excesso de público; e a nossa maior conquista, a coordenação do projeto de implantação do curso de Letras Português e Espanhol no Câmpus do Pantanal, em 2007.

Bebo da fonte de todo conhecimento possibilitado em décadas por essa singular instituição. Meu amor, admiração e respeito são imensuráveis pela UFMS, referência na inclusão, no ensino, pesquisa e extensão, dentro e fora do estado.

Extraído de :<https://cpan.ufms.br/2023/10/16/a-professora-rosangela-villa-da-silva-faz-37-anos-de-servico-no-campus-do-pantanal-e-agradece-a-ufms/>.

Comentários do Articulista

* Ipsis Litteris significa “pelas mesmas letras”, sendo empregada somente para reproduzir algo textualmente, na linguagem escrita, exatamente do modo como está escrito:.

* Ipsis Verbis significa “pelas mesmas palavras”, sendo utilizada para reproduzir algo que foi dito, foi comunicado pela linguagem oral.

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
 Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
 Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correioddecorumba@yahoo.com.br (comercial)
 correioddecorumba@gmail.com (redação)
 Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
 Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
 Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.

Rios do Pantanal mantêm ritmo de recuperação após pior seca da história

O período de vazante, ou seja, de baixa no nível do rio, pode estar próximo do fim na Bacia do Rio Paraguai, na região do Pantanal. De acordo com o boletim de monitoramento hidrológico do Serviço Geológico do Brasil (SGB), divulgado na quarta-feira 30 de outubro, houve elevação no nível da maioria das estações. Em Ladário, o rio subiu 18 cm em uma semana e chegou à marca de -41 cm. Apesar da recuperação, ainda está abaixo do esperado para esta época do ano, que seria de 1,58 m. Ontem, sábado, dia 02 de novembro marcou -38 cm, já acima de 20 cm.

“Na última semana, choveu 31 mm na bacia e já é possível observar uma resposta em quase todos os afluentes; por exemplo, no Alto Paraguai, em Cáceres (MT), que oferece uma das maiores contribuições em termos de vazão de rios. Temos previsões de chuva para as próximas semanas; portanto, as subidas devem se consolidar”, explicou o pesquisador do SGB Marcus Suassuna. Em Cáceres, o Rio Paraguai está na cota de 1,01 m.

De acordo com as projeções do modelo GEFS, apresentadas no boletim, é esperado um acumulado de 79 mm de chuvas para os próximos 15 dias. Diante desse cenário, as análises do SGB indicam que o rio deve superar a cota de 10 cm em Ladário a partir da primeira quinzena de dezembro. Esse foi o patamar definido com base em estatísticas da série histórica para caracterizar o cenário de seca hidrológica.

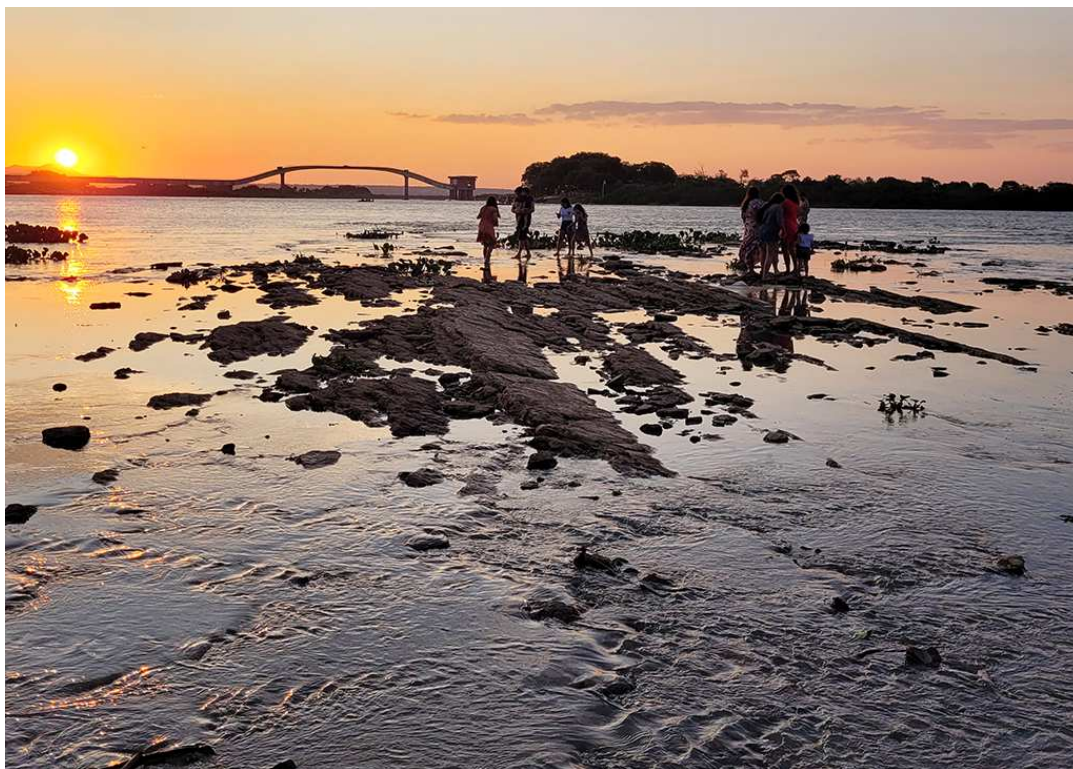


Foto: Correio de Corumbá

Mínimas históricas

A Bacia do Rio Paraguai registrou mínimas históricas em diversas estações, neste ano, confirmando as projeções do SGB de que 2024 seria um dos anos mais secos da história. Ladário, que é a estação de referência, chegou à cota de -69 cm – a menor registrada nos últimos 124 anos. Em Barra do Bugres (MT), o rio chegou a 22 cm. Essa marca está 6 cm abaixo da segunda mínima histórica, registrada em 1968. Em Porto Murtinho, a cota chegou

a 53 cm, superando a mínima anterior, de 73 cm, em 1971.

Em Cáceres (MT), o rio registrou a segunda mínima histórica: 27 cm. Dessa forma, ficou atrás apenas da cota de 24 cm, em 2021. Miranda também teve a segunda seca mais grave, com cota de 88 cm. A primeira foi de 76 cm, em 2007. Na estação do Forte Coimbra, em Corumbá, a cota chegou a -1,98 cm – apenas 1 cm acima do recorde registrado em 1967.

Doutor Gabriel e Bia Cavassa têm reunião com direção da Unicesumar Corumbá

Em reunião com a direção da Unicesumar, o prefeito eleito Doutor Gabriel e a vice-prefeita eleita Bia Cavassa conheceram as ações que a universidade - que oferece o curso de Medicina em Corumbá - realiza em parceria com o Município. Reitora da Unicesumar, professora doutora Solange Munhoz Arroyo Lopes, detalhou os serviços de reformas; construções executados pela universidade na cidade, bem como a doação de equipamentos e ofertas de bolsas integrais e bolsas residências; além do orçamento para 2025 para investimentos em Corumbá.

“Investimos na cidade, acreditando que vai dar certo. Queremos trazer novos cursos para Corumbá”, disse a reitora ao reafirmar que a instituição de ensino superior é “parceira” e está “à disposição” do Município. O diretor da Unicesumar Corumbá, professor doutor Sidney Edson Mella Júnior, participou do encontro na tarde da segunda-feira, 28 de outubro.

Em agosto deste ano, a instituição entregou a construção do campus de Corumbá. A sede conta com estrutura moderna que recebeu investimentos de mais de R\$19 milhões e possui mais de 5 mil metros quadrados distribuídos em dois grandes



blocos, 12 salas de aula, 8 salas de tutoria, 6 laboratórios e auditório com 233 lugares.

Bia Cavassa destacou a importância da instituição para a cidade. “É fundamental conhecermos o trabalho que a Unicesumar realiza aqui em Corumbá e também para firmarmos parceria futura, porque sabemos da importância que eles têm para auxiliar muitos serviços na área da saúde municipal. Fiquei impressionada com a estrutura física, administrativa e com o trabalho que eles realizam para os alunos do curso de medicina.

Tenho certeza que contribui muito para o nosso município”, afirmou.

Para o prefeito eleito, o encontro com a direção da Unicesumar possibilitou “conhecer a estrutura da universidade e as parcerias que já estão em vigor com o Município. Também permitiu identificarmos onde podemos evoluir e fortalecê-las. A presença da Unicesumar em Corumbá é importante porque ajuda a cidade a crescer e desenvolver, além de melhorar o atendimento e a qualidade do serviço de saúde em Corumbá”, completou Doutor Gabriel.

Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

O DIA DE FINADOS



O Dia de Finados, também conhecido como Dia dos Mortos, é uma data comemorativa em que se homenageiam e se lembram dos entes queridos que partiram. Aqui estão algumas informações sobre essa data: 2 de novembro. A Origem: A tradição do Dia de Finados tem raízes na cultura católica, onde é celebrado como o Dia dos Defuntos. Tradições: Visitação aos cemitérios para homenagear os entes queridos. Colocação de flores e velas nos túmulos. Orações e missas em memória dos falecidos. Compartilhamento de histórias e lembranças dos que partiram. O Dia de Finados é uma oportunidade para: Reflexionar sobre a vida e a morte, honrar a memória dos que partiram, fortalecer laços familiares e de amizade, encontrar conforto e apoio na comunidade. No México, é celebrado como o Dia dos Mortos (Día de Muertos). Na Itália, é conhecido como Giorno dei Morti. Em Portugal, é chamado de Dia dos Finados. Essa data é um momento para recordar e homenagear aqueles que foram importantes em nossas vidas.

No Brasil, o Dia de Finados é uma data importante para homenagear e lembrar dos entes queridos que partiram. Aqui estão algumas informações sobre como é comemorado no país: Visitação aos cemitérios para limpar e decorar os túmulos, colocação de flores, velas e cruzes nos túmulos, orações e missas em memória dos falecidos, compartilhamento de histórias e lembranças dos que partiram. Alguns estados têm suas próprias tradições, como o estado da Bahia, onde se realiza a "Festa dos Eguns". O Dia de Finados é uma oportunidade para: Reflexionar sobre a vida e a morte, Honrar a memória dos que partiram, Fortalecer laços familiares e de amizade, Encontrar conforto e apoio na comunidade. Legislação: O Dia de Finados é um feriado nacional no Brasil, conforme estabelecido pela Lei nº 10.047/2000. O Dia de Finados é uma data que une pessoas de diferentes religiões e culturas. Muitas pessoas visitam os cemitérios à noite, com velas e lanternas, criando um clima de respeito e reverência. Essa data é um momento significativo para os brasileiros, permitindo que eles honrem a memória de seus entes queridos e reflitam sobre a vida e a morte.

OUTUBRO DE COLHEITA

Caros leitores, um palestino planta um ramo de oliveira e passa de 6 a 7 anos cuidando esse ramo, na intenção de um dia colher azeitonas e produzir azeite, sendo o sustento dos seus familiares. Sete anos se sacrificando, sempre de olho no crescimento dessa árvore de oliveira. E quando a árvore já grandinha, esse agricultor fica esperando a chegada do mês outubro, é o mês da colheita na Palestina. E aí aparecem invasores colonos acompanhados por soldados israelenses, impedindo a chegada do agricultor palestino até as suas árvores de oliveira que o palestino plantou. Os colonos e soldados israelenses fazem a colheita roubando azeitonas, deixando o palestino que sonhava colher azeitonas e produzir azeite sem nada. Isso tem nome, é racismo e discriminação. E por falar de árvore de oliveira, escrevo sobre uma árvore de oliveira palestina, situada em Belém cidade palestina, a mais antiga e maior árvore de oliveira na Palestina, tem 5000 anos, ocupa 250 metros quadrados, tem 13 metros de altura e suas raízes 25 metros de baixo da terra. Ela é considerada a mais antiga e maior árvore do mundo. As tropas de ocupação israelenses, por vezes tentaram bombardear essa árvore, mas nunca conseguiram. Ela é uma árvore muito abençoada por Deus.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe
o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

Com 10% de desconto, TRS vence dia 18; guia pode ser retirada pela internet ou no CAC



Com desconto de 10% no pagamento à vista, a guia para recolhimento da Taxa de Coleta, Remoção, Transporte, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos 2024 (TRS 2024) pode ser retirada pela internet, no site da Prefeitura de Corumbá (www.corumba.ms.gov.br). É preciso que o contribuinte tenha em mãos uma conta de água e o número do CPF ou CNPJ do titular.

Na aba “Serviços ao Cidadão”, o munícipe precisa clicar em Portal do Contribuinte. Entre as quatro opções que aparecem em seguida, o cidadão precisa clicar na “Taxa de Resíduos Sólidos 2024”. Depois basta informar o número de instalação (que é a matrícula da Sanesul, uma sequência de 8 números localizada no canto superior esquerdo da conta de água) e em seguida o CPF ou CNPJ do requerente.

Quem tiver alguma dificuldade para acessar o sistema online, pode procurar a Central de Atendimento ao Cidadão (CAC), localizada na Rua Frei Mariano, n.º 66 – Centro, das 7h30 às 13h30, munido de documentos pessoais com foto e uma conta de água. O prazo para pagamento à vista com desconto é 18 de novembro.

O munícipe também pode parcelar a TRS 2024 na mesma ferramenta na internet ou no CAC. Neste caso, os vencimentos seriam nos dias 18 de novembro, 18 de dezembro, 17 de janeiro, 18 de fevereiro e 18 de março.

O cálculo da TRS foi realizado com base nas informações dos clientes cadastrados no banco de dados do prestador de serviços de água e esgoto de Corumbá (SANESUL), referentes ao período de janeiro a dezembro de 2023, considerando também o cadastro imobiliário municipal a abrangência dos serviços de manejo de resíduos sólidos domiciliares.

Revisão

O município também disponibiliza canais para solicitação de revisão e esclarecimentos sobre a TRS, preferencialmente pelo preenchimento de formulário no portal <https://app.sistematr.com.br/solicitacao/ms/corumba>. O requerimento de “Revisão do Cálculo do valor da TRS” é destinado à UGR que apresentar inconsistências nos dados utilizados para cálculo e que gerem dúvidas com relação ao valor do lançamento da TRS, bem como eventuais situações de cobranças errôneas identificadas no valor da taxa, mantendo-se a cobrança junto ao cadastro do município, devendo apresentar os seguintes documentos:

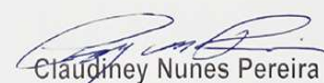
Documento de Identificação Oficial com foto; Conta(s) de água do período (janeiro a dezembro/2023); Comprovante de inscrição/cadastro imobiliário no IPTU (opcional); Declaração de única UGR, caso necessário.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Convocamos todos os Associados Efetivos do CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS, CEFA, localizado à Rua Marechal Deodoro “B”, Lotes 23 e 25, nesta cidade de Corumbá - MS, para a ASSEMBLEIA GERAL a realizar-se no dia 11 de Novembro de 2024, com a PRIMEIRA CHAMADA às 15:00 h, com a presença da maioria absoluta dos associados (nos termos do art. 8, do Estatuto), e SEGUNDA CHAMADA às 15h30min, com a presença de qualquer número de associados (nos termos do art. 8, do Estatuto), tendo a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1) Eleição da Diretoria Executiva - Gestão 2024-2026
- 2) Eleição do Conselho Fiscal - Gestão 2024-2026

Corumbá - MS, 01 de Novembro de 2024.


Claudiney Nunes Pereira
Presidente

POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

Pesquisa Literária sobre articulista multipremiado, recebe moção da Câmara Municipal

Foto: Cecília Andrade



Sob o prisma filosófico, o ato de ser poeta é visto como uma busca pela essência do ser e do existir. O filósofo **Martin Heidegger**, em "A Origem da Obra de Arte" (1935), argumenta que a poesia é uma forma privilegiada de linguagem que desvela verdades ocultas e possibilita o acesso ao ser. Para Heidegger, "a linguagem é a casa do ser", e o poeta é o guardião dessa casa.

A poesia serve como instrumento de crítica social, e indutor de questionamentos sobre a condição humana. Antônio Candido, em "Literatura e Sociedade" (1965), afirma que a literatura é uma manifestação social que reflete e intervém na realidade, sendo a poesia uma das formas mais profundas dessa intervenção.

Essa visão de mundo foi o que levou Ariane Oliveira, concluinte do Curso de Letras da UFMS a escolher o escritor Rosildo Barcellos* como personalidade para seu trabalho de Conclusão de Curso, na área de licenciatura em Letras. Ariane, procurada pela redação, explicou sua escolha: "Nem consigo imaginar o quanto seu talento foi reforçado brilhantemente por sua experiência de vida. Além, disso certamente no fruto de seu trabalho é nítido a efervescência de estudos incessantes, leitura abundante e o dom natural; atuando como pilares fundamentais, que favorecem o crescimento poético desse exímio escritor. A cada artigo lido no jornal, ficava observando a capacidade dele em transmutar em crônica urbana, as mais variadas situações e reflexões, evidenciando, pessoas, histórias e lugares. Tudo isso, junto com a compreensão das técnicas literárias, decorrentes do estudo estético e das nuances da linguagem."

"Além disso, quando citamos o nome dele, a cada esquina encontramos alguém. ou que foi sua aluna ou que foi auxiliada em alguma dificuldade. ou que leu algum de seus 1542 artigos (até esta semana), ou que viu uma flor no portão pela cidade (projeto flor no portão, poesia no coração), ou poesia no varal de poesias da Praça da Independência (Projeto Passa na Praça que a Arte te Abraça), revelando que há outros meios para se viver e que seja diferente dos bloqueios de celular, discussões, rusgas, ingratidões e afastamentos, sejam quais forem os motivos.

Quanto ao curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês, é um caminho para além da língua. Você mergulha na história, estrutura das palavras e nas culturas a ela atreladas. Aprende sobre a comunicação que molda a sociedade. A oportunidade de transformação que o curso de Letras oferece não tem preço. Você caminha para se tornar um profissional com "ethos" desenvolvido, capaz de preparar pessoas para enfrentar desafios de um mundo em constante mudança." "Além de ser uma realização profissional, entendo que ao me graduar em Letras terei a oportunidade de me conhecer de uma maneira única. Quando se constrói uma versão melhor de si, a pessoa se torna capaz de ajudar outros a fazer o mesmo – finaliza Ariane

Ciente desta pesquisa que motiva outros estudantes a buscarem reconhecer a atividade de pesquisa em livros, revistas e jornais, num momento em que a juventude tem boa parcela voltada apenas em redes sociais e celular, o vereador Nelsinho Dib Junior estará propondo na próxima sessão uma moção de congratulação a educanda Ariane Oliveira, pela iniciativa de estudar a vida e obra do escritor Rosildo Barcellos. Ele justifica a ação dizendo – Barcellos é praticamente uma biblioteca ambulante, permita-me dizer. Ele vem eternizando a vida das personalidades de nossa Cidade Branca Ele escreveu inclusive sobre meu pai, ex - verador da Casa Barão de Vila Maria. Ele possui um trabalho muito abrangente e vasto. Recebeu o título de Cidadão Corumbaense, e a Comenda Germano Carretoni (ALEC), o que honra a cidade pela quantidade de títulos honoríficos que o reconhecem como uma autoridade literária." E o papel do legislativo neste caso é exaltar as boas ações e feitos dos munícipes, para que sirvam de exemplo, para as gerações vindouras. - ressaltou. **Da Redação**

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a coleta de Galhos setorizada esta semana nas ruas!"
1ª Semana de NOVEMBRO 04 a 09

- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO NORTE- SUL**
- ALAMEDA RUBRA ROSA ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA DOS LIRIOS ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA SALGADO FILHO ENTRE ALAMEDA FLOR DE LIZ E JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA AUGUSTO SEVERO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA CIRÍACO DE TOLEDO ENTRE AVENIDA SANTOS DUMONT AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - ALAMEDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO ENTRE SANTOS DUMONT E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA EDU ROCHA ENTRE AMÉRICA E AV. JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 21 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA LUÍS FEITOSA RODRIGUES ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA FIRMO DE MATOS ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA MAJOR GAMA ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 7 DE SETEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA 15 DE NOVEMBRO ENTRE RUA AMÉRICA E AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS.
 - RUA FREI MARIANO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA ANTONIO JOÃO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA TIRADENTES ENTRE RUA AMÉRICA E RUA DE ACESSO A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA.
 - RUA LADÁRIO ENTRE RUA AMÉRICA E RUA PORTO CARREIRO.
 - RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA AMÉRICA E ALAMEDA SEM NOME ATRÁS DA RUA PORTO CARREIRO.
 - RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA CACERES ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA BARÃO DE MELGAÇO ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
 - RUA ALBUQUERQUE ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E AVENIDA GENERAL DUTRA.
- 1ª SEMANA - CENTRO PARTE ALTA - SENTIDO LESTE-OESTE**
- AVENIDA SANTOS DUMONT ENTRE RUA RUBRA ROSA E RUA EDU ROCHA.
 - ALAMEDA FLOR DE LIZ ENTRE ALAMEDA RUBRA ROSA E ALAMEDA SALGADO FILHO.
 - ALAMEDA OTAVIO MARQUES DA COSTA ENTRE ALAMEDA SALGADO FILHO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
 - AVENIDA JOAQUIM WENCESLAU DE BARROS ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA DE ACESSO A FERROVIARIA ENTRE A RUA QUINZE DE NOVEMBRO E RUA TIRADENTES.
 - RUA PORTO CARREIRO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
 - RUA JOAQUIM MURTINHO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
 - RUA CABRAL ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO MARTINS DE BARROS.
 - RUA COLOMBO ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
 - RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA GENERAL DUTRA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA RICARDO FRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA BATISTA DAS NEVES ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA SILVA JARDIM ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - RUA AFONSO PENA ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.
 - AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

Piracema começa nesta terça-feira (5) nos rios do Mato Grosso do Sul é pesca fica proibida pelos próximos 4 meses

Operação Piracema 2024 terá mobilização de fiscais do Imasul e efetivo da PMA

O Governo de Mato Grosso do Sul, através das secretarias de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) e de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), lançam na próxima terça-feira (5) a Operação Piracema 2024/2025.

O Imasul e a PMA (Polícia Militar Ambiental) desenvolverão uma série de ações de fiscalização e controle ao longo do período de defeso, que se inicia no dia 5 de novembro na bacia do Paraguai, e se estende até 28 de fevereiro do próximo ano, conforme prevê o Decreto Estadual 15.166/2019.

Durante o lançamento da operação, os secretários da Semadesc, Jaime Verruck, e da Sejusp, Antonio Carlos Videira, darão detalhes sobre a estrutura que será mobilizada e estratégias utilizadas para garantir a suspensão das atividades pesqueiras pelos próximos quatro meses.

Além de mobilizar as forças de fiscalização e controle, o Governo do Estado conta com o apoio e a conscientização da população. “Precisamos da colaboração de todos – pescadores, comerciantes e sociedade em geral – para respeitar a legislação e proteger os recursos naturais”, disse o diretor-presidente do Imasul, André Borges.

A Polícia Militar Ambiental e o Comando de Policiamento Rural atuarão em conjunto para coibir a pesca ilegal. A PMA mobilizará todo seu efetivo no monitoramento dos rios, utilizando veículos terrestres, barcos e imagens aéreas captadas por drones. Ao mesmo tempo, os fiscais do Imasul verificarão os estoques de peixes existentes nos estabelecimentos comerciais, como as peixarias, os restaurantes, e até pousadas e hotéis.

Os comerciantes devem informar ao Imasul sobre a quantidade de carne de peixe existente em estoque, através de formulário próprio. O estoque que não estiver declarado será apreendido e o estabelecimento sofrerá as penalidades previstas na lei, que vão de multa de até R\$ 100



mil ou até suspensão da licença de atividade.

A PMA poderá apreender barcos, motores e equipamentos de pesca em caso de irregularidades, bem como multar e encaminhar infratores detidos em flagrante para registro de ocorrência junto à Polícia Civil. As patrulhas percorrerão todos os rios, com atenção especial a trechos de maior movimentação dos cardumes, como corredeiras e cabeceiras.

Durante a Operação Piracema 2023/2024 os fiscais do Imasul, acompanhados de policiais militares ambientais, estiveram em 112 estabelecimentos comerciais de várias cidades averiguando os estoques de pescado. Nas barreiras rodoviárias foram abordados 2.016 veículos, tendo resultado em apreensão de pescado irregular.

Serviço

A população pode colaborar com as forças de fiscalização denunciando a pesca ilegal ou qualquer outra infração ambiental pelo telefone, diretamente nas Unidades Regionais do Imasul: em Dourados (67-3422-7839/3421-9230), Aquidauana (67-3241-3282), Corumbá (67-3232 – 1954), Bonito (67-3255-1844), Três Lagoas (67-3521-2714),

Costa Rica (67-3247-2276) e Coxim (67-3291-1998). Enasede do Imasul, em Campo Grande (67) 3318-6056, ou ainda pelo E-mail: atendimento@imasul.ms.gov.br.

Durante a Piracema, a pesca estará proibida em todos os rios do Estado, nas duas grandes bacias hidrográficas do Paraná e do Paraguai. Essa medida busca proteger as espécies nativas, permitindo que realizem a migração até as cabeceiras dos rios para reprodução, processo essencial para a manutenção da biodiversidade e dos estoques pesqueiros locais.

O fenômeno natural conhecido como piracema, cujo nome vem do tupi “saída de peixes”, é uma etapa vital para peixes como pacu, pintado, cachara, curimba e dourado.

“O período de defeso é fundamental para garantir a perpetuação das espécies e a sustentabilidade dos estoques pesqueiros. Precisamos da colaboração de todos, não apenas dos pescadores, mas também dos estabelecimentos comerciais, para que cumpram a legislação e preservem o patrimônio natural”, destacou André Borges, diretor-presidente do Imasul.

Pescadores e comerciantes que infringirem a lei estarão sujeitos a

prisão em flagrante, além de encaminhamento à Delegacia de Polícia Civil. As penalidades incluem detenção de um a três anos e multas entre R\$ 700 e R\$ 100 mil, acrescidas de R\$ 20 por cada quilo de pescado ilegal. Em casos de infração, equipamentos como barcos, motores e veículos serão confiscados.

Há exceções na proibição para ribeirinhos e comunidades tradicionais, que poderão capturar até três quilos ou um exemplar de peixe por dia, exclusivamente para subsistência e dentro das medidas regulamentadas. A comercialização, no entanto, permanece proibida para estes casos.

Paralelamente, equipes técnicas do Imasul irão monitorar os cardumes durante o período de defeso, realizando medições e pesagens dos peixes e acompanhando as fases reprodutivas. Esses estudos sobre a maturação das gônadas são essenciais para garantir a preservação das espécies.

Os pescadores profissionais que dependem da pesca como fonte principal de renda poderão solicitar o seguro-defeso, um benefício federal para assegurar o sustento durante o período de restrição.

Servidores da Câmara de Corumbá terão novo Plano de Cargos e Carreiras em 2025



A Câmara Municipal de Vereadores de Corumbá projeta para 2025, a instituição de um novo Plano de Cargos e Carreiras que vai valorizar os servidores, estimular o seu aperfeiçoamento profissional, adequar à realidade atual, inclusive no que se refere à reestruturação do quadro de pessoal.

“O Projeto de Lei já está pronto para ser discutido, debatido nesta Casa de Leis e somente não entra na pauta agora, em 2024, devido à legislação eleitoral. Mas, vamos deixar tudo encaminhado para, em fevereiro de 2025, ser apreciado pelos vereadores da nova Legislatura que se inicia em janeiro”, afirmou Ubiratan Canhete de Campos Filho, Bira, presidente da Mesa Diretora.

“Foi um compromisso que firmamos com os nossos servidores e, no início desse ano, firmamos uma parceria com um escritório de advocacia, para trabalhar em cima desse plano. Infelizmente, devido à legislação eleitoral, não podemos colocar a matéria em pauta agora, mas tudo está pronto para ser debatido no início da próxima Legislatura”, acrescentou.

Bira ressaltou ainda que, além da instituição do novo Plano de Cargos e Carreiras, a Câmara já pensa em um concurso público. “Hoje, dentro do Poder Legislativo, existem muitos servidores que estão próximos da aposentadoria e temos que pensar em um concurso para manter a máquina administrativa em pleno funcionamento”, enfatizou.



Demanda aumenta e Alex busca informações sobre atendimento no CEM



A demanda no Centro de Especialidade Médica (CEM) tem crescido bastante, preocupando o vereador Alex Dellas no que se refere justamente às especialidades disponibilizadas à população naquela unidade de saúde.

Na sessão de terça-feira, 29, o vereador apresentou um requerimento direcionado à secretária de Saúde, Beatriz Silva Assad, pedindo informações justamente sobre quais são as especialidades disponibilizadas no centro, visando sanar problemas existentes e prestar um melhor serviço aos usuários do sistema.

PRAÇA DO CRISTO - O vereador está cobrando informações sobre a iluminação com lâmpadas de led da praça do Bairro Cristo Redentor, localizada ao lado da Escola Municipal José de Souza Damy, no Bairro Cristo Redentor.

A solicitação foi feita direto ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Luiz Fernando Moreira. Alex explicou que está reforçando o pedido justamente devido a cobranças por parte de moradores, dando conta de problemas relacionados aos refletores, e que a escuridão tem causado transtornos e prejuízos à pessoas que utilizam aquele espaço.

PONTO DE ÔNIBUS - Ao diretor da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), José Wagner de Oliveira Junior, Alex pediu a reinstalação do ponto de ônibus da Rua Dom Pedro II, localizado entre as ruas Major Gama e 7 de Setembro, no Bairro Cristo Redentor, como forma de melhor atender a população.

“Na colmeia dos espaços devorados”

Benedito C.G. Lima*

O beija -Flor da saudade sobrevoou no meu peito apaixonado
E a cantilena do passado transpareceu no meu olhar;
Inútil é negar a realidade se nos meus atos
Eu retrato o dom de amar;
E assim a cada passo vou deixando
A amargura na minha taça rastejando
Esta é minha sina, minha cruz vou carregar!
Pois na colmeia dos espaços devorados
O doce néctar do amor você roubou!

*Poeta trovador contador de histórias
ativista cultural Corumbá/MS

SEMANA LEGISLATIVA DA CÂMARA DE CORUMBÁ

Alexandre pede ao Estado, recuperação da MS 325, no Pantanal do Nabileque



A recuperação da rodovia MS-325, no Pantanal do Nabileque, ao Sul de Corumbá, é o que está pleiteando o vereador Alexandre Vasconcellos junto ao Governo do Estado, no sentido de melhorar as condições de tráfego, com reflexo direto no escoamento da produção rural, principalmente gado.

O pedido foi feito na sessão de terça-feira, 29 DE OUTUBRO, direto ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (AGESUL), Mauro Azambuja Rondon Flores.

A MS-325 é uma rodovia de 65 km que interliga os pantanais da Nhecolândia e Nabileque e ao entroncamento com a MS-243 (Guaicurus-Fazenda Jatobá). No documento, o vereador diz que é preciso realizar serviço de patrolamento e nivelamento e que o trecho não recebe manutenção há quase um ano.

"A rodovia se encontra em condições precárias, com inúmeros buracos dificultando o tráfego. É uma estrada essencial para o acesso a diversas fazendas que utilizam a via para o escoamento de produções rurais, gado, entre outros, e a ausência de manutenção regular compromete a economia regional e coloca em risco a segurança dos usuários", disse Alexandre, reforçando a necessidade de medidas urgentes para a execução do serviço.

Samyr sugere estudos para implantação de laboratório na região sul



A região sul (arte alta) é a que mais cresce em Corumbá e isso exige uma atenção especial por parte do Poder Público no que se refere a prestação de serviços. E foi justamente pensando em melhorar o atendimento à população que levou o vereador Samyr Sadeq Ramunieh a sugerir à Prefeitura, a realização de estudos visando implantação de um laboratório municipal para atender a demanda.

O pedido foi feito na terça-feira, 29 de outubro, durante sessão ordinária da Câmara Municipal, direcionado à secretária Beatriz Silva Assad, de Saúde. O vereador explicou que é preciso pensar em um projeto de forma imediata, no sentido de prestar um melhor atendimento àquela comunidade.

Disse que, hoje, a cidade conta apenas com um laboratório, no centro, e que é preciso expandir esse tipo de serviço, para que a população tenha acesso facilitado, de forma mais rápida e eficiente.

Chicão sugere que Andorinha pratique preços promocionais em pelo menos duas viagens diárias



A disponibilização de passagens a preços promocionais no trecho Corumbá – Campo Grande – Corumbá, em pelo menos duas viagens diárias, é o que está sugerindo o vereador Chicão Vianna à Andorinha, para melhor atender a população corumbaense que, hoje, paga um valor considerado altíssimo, um dos maiores do Brasil. Para se ter uma ideia, de Campo Grande a Cuiabá, com uma distância acima de 700 quilômetros, a passagem varia de R\$ 190,00 a R\$ 280,00.

Na terça-feira, 29 de outubro, o vereador voltou a tratar do assunto, apresentando um requerimento direcionado à direção da Andorinha, que detém a concessão dos serviços de transporte intermunicipal de passageiros, questionando os motivos pelos quais a empresa não disponibiliza passagens à R\$ 34,90 nesse trecho, como já o fez em 2020.

Pediu inclusive que a concessionária preste informações à Câmara sobre o assunto, lembrando que, naquela oportunidade, praticou preços promocionais por vários meses, coincidindo com o fato de que outra empresa tentava se instalar no município.

"Isso fez com que a Andorinha, em fevereiro de 2020, optasse por trechos promocionais, partindo de R\$ 49,90 em fevereiro, chegando R\$ 34,90 a partir de março daquele ano. Foi uma prova que é possível disponibilizar passagens acessíveis à população pantaneira", lembrou. O vereador, ao fazer uso da palavra livre, citou que, dias atrás, tratou do mesmo tema, ressaltando que a luta é de todos na cidade. "É um dos quilômetros rodados mais caro do Brasil. Isso não está correto, a empresa pratica um valor abusivo em nossa região, maior que no Paraná, Mato Grosso, São Paulo e Rio de Janeiro".

Dias atrás, o assunto foi levantado pelo vereador que, na época, pediu explicações por parte da Andorinha e da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (AGEMS), sobre os valores das passagens desse trecho que está entre R\$ 157,00 e R\$ 276,10.

CONCORRÊNCIA - O tema foi bastante debatido durante a sessão com participação dos vereadores Daniel Brambilla, Yussef Salla e Ubiratan Canhete de Campos Filho, Bira, presidente da Casa de Leis, que lembrou encontro ocorrido em 2017, na antiga AGEPAN, agência reguladora, quando uma nova licitação foi discutida, com a entrada de, pelo menos, mais uma empresa para atender o trecho.

Bira disse que é importante todos trabalharem de forma conjunta, inclusive junto às autoridades competentes para que outra empresa passe também a operar o trecho Corumbá - Campo Grande – Corumbá. "É uma 'briga' que tem que ser de toda Casa, de toda a esfera do poder público", reforçou.

Chicão ressaltou que, além de buscar preços promocionais, o passo a seguir é trabalhar pela entrada de uma ou mais empresas para operar no trecho entre a capital do Pantanal e a capital do Estado, para melhor atender a população corumbaense.

Yussef pede ponto de mototáxi rotativo em frente ao Pronto Socorro



O vereador Yussef Salla sugeriu a realização de estudos necessários visando a implantação de um ponto de mototáxi rotativo em frente ao Pronto Socorro Municipal, na esquina das ruas América e 7 de Setembro.

Foi por meio de um requerimento direcionado ao diretor da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), José Wagner de Oliveira Junior, como forma de melhor atender a população corumbaense que depende do transporte individual de passageiros.

"É um pedido que partiu dos profissionais da própria categoria, visando proporcionar maior agilidade nas corridas, por meio da criação de mais pontos e melhor distribuição dos mototaxistas de forma igualitária em toda a cidade", afirmou.

Elinho pede limpeza e manutenção de boca de lobo em via do Bairro Maria Leite



Para evitar mais novos alagamentos, o vereador Elinho Junior solicitou à Prefeitura de Corumbá, a realização de serviços necessários para minimizar riscos de entupimento de galeria de águas pluviais no Bairro Maria Leite.

O pedido foi feito na terça-feira, 29 de outubro, durante sessão ordinária da Câmara Municipal, por meio de uma indicação direcionada à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos.

Na oportunidade, Elinho informou ser necessária a limpeza e manutenção de uma boca de lobo existente na Rua Albuquerque, esqui na com a General Dutra, inclusive com a instalação de uma grelha de proteção, de forma a evitar que lixo e outros tipos de detritos sejam levados para a galeria existente no local, pelas enxurradas.

"É uma reivindicação dos próprios moradores da região que voltaram sofrer prejuízos com alagamentos, devido às chuvas da última semana. É preciso além da limpeza e manutenção, instalar uma grelha nessa boca de lobo, para evitar que o lixo e outro tipo de material possa ser levado pelas águas de chuvas, causando entupimento de galerias, o que acarretaria transtornos e mais prejuízo a todos", reforçou.

OUVIDOS MOUCOS

Em tempo: Chaves nada tem com a personagem do humor mexicano e Aquino muito menos com o governador mato-grossense do início do século XX.

Porto de Burácom, ano de 1024 de Nosso Senhor Jesus Cristo. No ocidente, Idade Média; na Arábia, Iluminismo. Chaves, 40 anos mais velho que Aquino, apercebe-se que passara desesperadamente à toa os melhores dias de sua existência a formar os mais novos com base nos Clássicos, que de todas as formas possíveis ‘traduzira’ para melhor compreensão das novas gerações, mesmo tendo conhecido o trágico fim de Sócrates, cuja condenação o fez tomar cicuta por ‘perversão’ de jovens incautos nas ‘perigosas’ searas do saber.

Não que os usurpadores do poder terrenal e celestial não conhecessem o rico legado grego milênio antes. Os mosteiros estavam repletos de obras ‘pagãs’ e ‘heréticas’, tomadas de incautos descumpridores das normas estabelecidas. Eles precisavam demarcar seu total domínio, ainda que tirânico e contrário ao que Jesus Cristo ensinara no Novo Testamento. Afinal, por meio das Cruzadas e do que viria a ser a ‘Santa’ Inquisição, estavam todos de acordo de que ‘hereges’ e ‘pagãos’ seriam, sem comiseração ou clemência, levados à fogueira, à trepanação, ao esquartejamento, ao calabouço, ao desterro.

Quem tiver conhecido a obra do compositor cubano Alejandro ‘Virulo’ García e seu irreverente LP “La Génesis Según Virulo” (em duas edições, de 1980 e 1986) vai compreender por que até o início do século XXI os artistas criativos precisavam recorrer a uma interpretação mais, digamos, leve, irreverente, dos ensinamentos bíblicos. Possível, sobretudo, por causa da quebra de paradigma pelo Papa João XXIII. Caretas, os fanáticos ‘fiéis’ e seus ‘pastores’ de meia pataca sabem patavina de Hermenêutica e de Exegese, com sua interpretação literal e cega do texto milenar, tão complexo quanto profundo.

É eloquente aquela postura de se declarar defensor intransigente da vida do embrião no ventre materno e depois de nascido o rebento que fique ao relento, à ‘própria sorte’. Isso não é novo: vem dos tempos medievais, ainda que consentissem aos membros da corte a prática de tudo que era heresia e paganismo para a plebe. Joana D’Arc que o dissesse, e não é exclusivo dos mais tarde protagonistas da Contra Reforma, mas os próprios paladinos da Reforma. Lutero, Calvino e Henrique

VIII, o monarca inglês que rompeu com a Igreja porque o sumo pontífice lhe negara mais uma núpcia na promíscua vida conjugal, antes da ruptura sequer haviam questionado essa conduta.

Feita esta necessária contextualização, demos vida e voz a Chaves e Aquino, que viveram, conviveram e sobreviveram em pleno obscurantismo medieval, cuja repetição em nossos nada generosos dias é uma farsa criada pelas elites totalitaristas travestidas de liberais, no desesperado afã de dar uma sobrevida a um ‘capitalismo’ perverso e pervertido.

Aquino, de ascendência mourisca, manifesta a sua discordância na maiêutica, o que soaria como uma afronta a Chaves, que passou seus melhores dias em meio à juventude, longe da academia, crendo que com isso não estaria se contaminando dos ‘vícios’ daquele, para ele, antro de vaidosos e soberbos. A sinceridade com que o jovem pai de uma filha e que para sobreviver se dedicara ao comércio, seguindo o ofício ancestral, o deixara perplexo, mas reflexivo. Em algo ele e a sua geração falharam, e feio (e, pior, não se aperceberam em tempo). Em meio a um silêncio sepulcral de seus pares, atônitos e consternados — afinal, o episódio ocorrera precisamente no dia em que era celebrada a memória do mártir da comunidade, cuja passagem ocorrera no ano anterior —, tenta inutilmente encontrar um fio condutor para desenvolver uma reflexão a dois ou mais.

Mas o jovem está irredutível a todos os argumentos. Deixa claro que as palavras do velho aprendiz de tutor não servem para ele, que acrescenta ser sua convicção oposta a toda a de sua comunidade. Algo o fez se desencantar com os usos e costumes avoengos e procura com todo o vigor de sua juventude se contrapor a tudo isso. Reitera com ênfase seu direito de seu livre arbítrio, que, por certo, vai mais além que a escolha do burgomestre. Está evidentemente sufocado, a um passo da proclamação de sua rebeldia, a despeito de fazer a escolha oposta a seus legítimos protestos.

Seu protesto é legítimo, mas sua opção contraditória, pensou Chaves, mas não se sentiu seguro para dizê-lo. Falta de coragem? É provável, pois os tempos eram funestos e o ódio era o combustível para retroalimentar as forças do atraso, com as quais inadvertidamente o jovem rebelde

estava imbricado. Tentou, ao seu modo, todas as formas possíveis para dizer-lhe, em meias palavras, que, no fundo, concordava com a sua rebeldia, mas não com a opção feita, de fortalecer o jugo, a opressão, dos pretensos donos do mundo, das almas e das pessoas.

Embora se proclamasse conservador, defensor da ordem estabelecida, Aquino estava em pleno fulgor da desobediência. Ato de coragem, sim. Rebeldia é fundamental, sobretudo na juventude. Mas ela mal direcionada é perigosa por ser autodestrutiva, o que é nocivo para o próprio crescimento da comunidade. Em vez de ganhar adeptos nessa postura, um tanto ‘revolucionária’ em termos de evolução da sociedade, reforçaria o comportamento subserviente dos que não têm a ousadia de questionar regras atávicas.

Aquino sempre foi um menino obediente e cumpridor de seus deveres. Talvez por isso se alinhara cegamente logo com os que se pretendiam ‘donos da ordem’ também. Só não revelavam que ordem pregavam, a dos cemitérios. Seus áulicos estiveram nas Cruzadas contra o povo ancestral do jovem perdido. Perdido, sim: alinhar-se aos seus algozes não era de bom alvitre. Chaves se sentira na obrigação de dizê-lo, ainda que soasse mal. Pior, ainda que se desse mal, como se deu, sim, senhor. Coisa a que ele estava acostumado em sua teimosia de navegar contra a corrente, desde jovem, também. Porém, jamais do lado errado da história, e logo ao lado dos tiranos travestidos de ‘rebeldes’.

“A palavras loucas, ouvidos moucos”, dissera-lhe, reservadamente, um de seus pares. Chaves tinha outra postura, não dormiria bem senão insistisse, ainda que visse que se tratava de um diálogo de surdos. Sim, de surdos, porque nem ele conseguia encontrar as palavras que pudessem ter melhor acolhimento por parte do menino travesso. Travesso? Era assim que seus contemporâneos o viam, pois seu caráter questionador e irreverente não era compreendido nem pelos seus contemporâneos. Era visto como um rebelde sem causa, que não gostava de refletir, de pensar no futuro da comunidade. Um egoísta. Isso reforçava sua convicção de que não tinha qualquer compromisso com os seus, embora se sentisse pertencente ao seu meio, mas ao seu jeito.

Frustrado com o desfecho daquele não-diálogo, Chaves passou a noite lendo e relendo seus velhos apontamentos. Costumava deixar em um baú seus alfarrábios, na esperança de que pudesse um dia compilar e transformar em manual de sobrevivência de eventuais colegas de ofício. De ofício? Não, de

infortúnio. Nesse dia — além da consternação com a perda de uma Amiga e um Amigo, em lugares diferentes e circunstâncias também —, sua solene convicção de que, a despeito de não ter juntado fortuna material para os seus, se dizia em paz, pelo menos, com a sua consciência, de ter feito o melhor por aquilo em que acreditava, que escolhera como causa maior, isto é, preparar as novas gerações para um novo tempo.

Qual novo tempo, qual nada! Eram essas as palavras que ecoavam, reverberavam, ricocheteavam em seu âmago. Aquino foi apenas a ponta do iceberg, pois já havia sido tomado pela decepção com quase todos os que algum dia lhe pareceram companheiros de sina, de ofício — naquele tempo era o companheirismo a pautar as relações dos, digamos, ousados ‘lentes’, como se pretendiam: olhar mais longe, ainda que milimetricamente... Mais que a miopia, era a soberba, a estupidez, que tomava conta do comportamento dos seus. Pelo visto, ser néscio era o comum, e a ‘normalidade’ era construída nesse sentido.

Pensar, refletir, ter empatia, manifestar solidariedade, caminhar junto... Não, isso pode estar em baixa, mas não desapareceu. É verdade que os impérios conseguiram sedimentar a falsa ideia de que a realização é individual, que só o mais hábil é que se estabelece. Mas ainda há uma, ainda que tênue, oportunidade para mudar o rumo das novas gerações, que não passam de vítimas inconscientes de sua própria tragédia. E cabe, sim, aos que ainda têm um mínimo de noção e cordura o dever de insistir para que caminhem em outras vias, sejam quais forem, mas não na vala comum do esgoto, onde os ratos que vivem da escória estão a saciar sua gana, sua cobiça por chorume...

Se valeu a pena para Chaves ter vivido a disseminar questionamentos? Não sabemos, não saberemos. Como não saberemos se a legítima rebeldia juvenil de Aquino o levou a realizar seu objetivo. Dizem os do seu tempo que, na ânsia de perenizar seu domínio sobre a face da Terra, os obscurantistas medievais se valeram de pessoas de bons propósitos para como abutres lhes tirar a alma e transformá-las em seres desalmados a vagar sem destino pelos recônditos do mundo então conhecido, em vida, em plena existência. Ou quem foram os monstros em forma humana que destruíram as civilizações originárias na América, África, Ásia, Oceania e até da própria Europa? Ler, estudar, refletir é o caminho, que se faz ao caminhar, como disse Antonio Machado, o poeta sevilhano que sabiamente o ensinou.

Ahmad Schabib Hany